

São Paulo, 05 de Dezembro de 2017

Ofício nº 008/2017

Ref. Solicitação de microdados da RAIS

Endereçado ao Ministério do Trabalho

Gabinete da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Esplanada dos Ministérios – Bloco F – Sede - 4º Andar - Sala 400 - CEP 70059-900 - Brasília/DF – Brasil

Solicitante:

Associação Brasileira do Setor de Bicicletas – Aliança Bike

Rua Groenlândia, 906 - Jardim América, CEP 01434-000 - Cidade de São Paulo - SP

CNPJ 11.706.167/0001-99

Telefone/Fax: (11) 3062-6471

Diretor Presidente: Marcelo Maciel

Email: contato@aliancabike.org.br

Solicitação:

Bases de dados: microdados da Rais Estabelecimentos e Trabalhados com identificação da atividade principal e secundárias com a subclasse CNAE, em formato texto (.txt) e delimitador “;”.

Anos: 2006 a 2016.

Justificativa

Considerando a demanda crescente de informações sobre o mercado de bicicletas e os benefícios do seu uso para a sociedade, o Laboratório de Mobilidade Sustentável (LABMOB/UFRJ) e a Aliança Bike conceberam e estão desenvolvendo o estudo “Economia da Bicicleta no Brasil”, visando à realização do primeiro mapeamento do Complexo Econômico da Bicicleta no país.

A Aliança Bike é uma associação formal criada em 2003 com a missão de fortalecer o mercado brasileiro de bicicletas. Todas suas ações e projetos estão focados em aumentar o hábito de uso e o acesso à bicicleta no país. Hoje a entidade conta com mais de 90 empresas e organizações associadas, entre fabricantes, importadores, distribuidores, organizadores de eventos de ciclismo e lojistas de bicicletas, acessórios, partes e peças.

Já o LABMOB faz parte do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (PROURB) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Coordenado pelo professor Victor Andrade, esse laboratório tem como objetivo principal desenvolver pesquisas inovadoras com enfoque no transporte ativo.

O objetivo geral deste estudo, além da sistematização e divulgação de dados sobre a economia da bicicleta, é a criação de um produto cuja metodologia elaborada possa ser replicada continuamente através da atualização dos indicadores que refletem o complexo econômico formado pela bicicleta.

A primeira etapa do projeto – que resultou na elaboração do arcabouço conceitual e metodológico – foi apresentada em painel formado, além da equipe de pesquisadores da UFRJ, por representantes da Aliança Bike, da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), da Casa Fluminense (Rio de Janeiro), do

Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE), do Instituto Clima e Sociedade (ICS), do Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), da ONG Transporte Ativo e da União de Ciclistas do Brasil (UCB).

Na atual fase estamos realizando a coleta de dados, que inclui a consulta a fontes secundárias e levantamentos de campo, além do desenvolvimento de estudos de caso. Uma das dimensões do estudo trata da Cadeia Produtiva, que contempla cinco temáticas:

- i) fabricação/montagem;
- ii) importação exportação;
- iii) comercialização/distribuição;
- iv) reparos/manutenção e
- v) aluguel.

Uma das fontes principais para o estudo da Cadeia Produtiva da bicicleta têm sido os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Os microdados disponibilizados no portal do Ministério do Trabalho vêm cumprindo papel fundamental na apreensão das dimensões que compreendem a atividade de fabricação, de comércio (varejo e atacado), além do ramo de reparo de bicicletas, visto que essas são atividades contempladas especificamente pela CNAE 2.0 no nível da sub-classe.

O acesso ao banco de microdados da RAIS (Estabelecimento e Vínculo) - que contenham também a informação das sub-classes CNAE das atividades secundárias – permitirá, por sua vez, a identificação dos casos onde ocorrem a superposição de atividades na Cadeia Produtiva da Bicicleta, **uma característica importante desta cadeia**. Consideramos que os dados extraídos da base a qual já acessamos - apesar de sua riqueza de informação e de detalhe –, ao fornecer informações apenas da atividade principal, pode subestimar alguma das dimensões dessa Cadeia. É o caso, principalmente, da atividade de reparo.

Vale mencionar que no desenvolvimento do trabalho detectamos uma incidência de estabelecimentos que executam mais de uma atividade relacionada à bicicleta. Primeiramente, essa informação tem sido atestada por membros da equipe de pesquisa através do conhecimento prévio e da longa experiência no setor de comercialização e distribuição de bicicletas. Em segundo lugar, em pesquisa de levantamento realizada junto a varejistas, foi constatado, por exemplo, que 90% de bicicletarias oferecem serviço de mecânica. O mesmo pode ocorrer com a fabricação, pois muitos estabelecimentos realizam também atividade de montagem de bicicletas.

Consideramos que a importância e ineditismo desse estudo, além da necessidade de refinamento da análise, justifica o objeto desta solicitação.

Desde já agradecemos e nos colocamos à disposição.

Atenciosamente,

Marcelo de Barros Dantas Maciel

Diretor-Presidente

Aliança Bike